

SÍNDROMES ANSIOSAS E SÍNDROMES COM IMPORTANTE COMPONENTE DE ANSIEDADE

Autor(res)

Heron Flores Nogueira
Mariana Cristhine Da Silva
Clara Gervasio Azevedo Nunes
Danielle Soares Damasceno
Igor Gustavo Moura Sales
Milena De Oliveira Chagas
Ana Clara De Oliveira Da Cruz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A ansiedade pode ser definida como um conjunto de respostas cognitivas, comportamentais, fisiológicas e emocionais ligadas à apreensão diante do futuro, manifestando-se por meio dessas reações. Em 2022, o Brasil liderou o ranking mundial de transtornos ansiosos, com prevalência de 9,3% (Souza et al., 2022). Adultos entre 18 e 35 anos são os mais afetados, sofrendo impactos emocionais, sociais e ocupacionais (Costa et al., 2019). Além das síndromes ansiosas, há outras condições relacionadas, como Burnout, estresse e fobias (Vieira; Russo, 2019). Se não tratada, a ansiedade pode gerar prejuízos psicossociais e evoluir para quadros mais graves, como depressão (Viapiana; Gomes; Albuquerque, 2018). Diante disso, este estudo busca compreender como as síndromes ansiosas impactam o funcionamento psicossocial de adultos, analisando aspectos emocionais, ocupacionais e relacionais. A pesquisa contempla: identificação das síndromes, efeitos nas relações e estratégias de enfrentamento.

Objetivo

O objetivo do estudo foi avaliar o impacto das síndromes ansiosas no funcionamento psicossocial de pessoas adultas. Para isso, foram considerados três principais aspectos da vida dos participantes: o emocional, o ocupacional e o relacional. A proposta foi compreender de que maneira os transtornos de ansiedade interferem no modo como os indivíduos vivenciam suas emoções, desempenham suas atividades profissionais e se relacionam socialmente, contribuindo assim para uma compreensão mais ampla das implicações dessas síndromes no cotidiano das pessoas.

Material e Métodos

O presente estudo foi uma pesquisa de abordagem mista, envolvendo tanto dados qualitativos quanto quantitativos. A pesquisa foi realizada por uma equipe de seis colaboradores, que participaram da criação e



desenvolvimento do artigo. A coleta de dados foi realizada por meio da revisão de artigos científicos, utilizando fontes de literatura especializada relacionadas ao tema das síndromes ansiosas e sua relação com outras condições psicológicas. Além disso, foram analisados registros documentais relevantes para complementar os dados e fornecer uma base mais robusta para a discussão dos impactos da ansiedade na qualidade de vida dos indivíduos. A análise dos dados foi conduzida de forma a integrar as informações qualitativas e quantitativas obtidas na literatura revisada, possibilitando uma visão mais ampla sobre os efeitos das síndromes ansiosas.

Resultados e Discussão

Os resultados do estudo indicaram que as síndromes ansiosas, especialmente o Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) e o Transtorno de Ansiedade Social (TAS), têm um impacto significativo no funcionamento psicossocial dos adultos. O estudo evidenciou que esses transtornos afetam várias esferas da vida das pessoas, incluindo suas relações interpessoais, atividades ocupacionais e aspectos emocionais. A ansiedade, muitas vezes, compromete a qualidade de vida, com indivíduos experienciando crises que prejudicam suas interações sociais e o desempenho no trabalho ou em outras atividades diárias. Além disso, o estado emocional e mental desses indivíduos se fragiliza, tornando-os vulneráveis ao agravamento de outros distúrbios psicológicos e clínicos.

O estudo também apontou que a ansiedade pode ser desencadeada por outras condições de saúde, sejam elas psicológicas ou clínicas. Os autores destacaram a necessidade de tratamento precoce e eficaz, como psicoterapia e intervenções preventivas, para auxiliar essas pessoas a lidarem com os sintomas da ansiedade de forma mais saudável e integrada ao seu cotidiano. O acompanhamento psicológico desde os primeiros sinais de sofrimento foi sugerido como uma prática essencial para o manejo da ansiedade e suas consequências.

No entanto, o estudo também reconheceu as limitações da pesquisa, como o uso de uma abordagem descritiva e a amostra não específica (adultos entre 18 e 35 anos), o que pode restringir a generalização dos resultados. A pesquisa sugere que estudos futuros sejam realizados com amostras mais específicas e com maior precisão, considerando as variáveis socioculturais e históricas que podem influenciar a manifestação da ansiedade nas pessoas.

Conclusão

O presente estudo teve como objetivo avaliar o impacto das síndromes ansiosas no funcionamento psicossocial de adultos, abordando aspectos emocionais, ocupacionais e relacionais. Identificou-se que os transtornos de ansiedade generalizada e a ansiedade social são os mais comuns entre essa população. Observou-se também que a ansiedade pode surgir como consequência de outras condições psicológicas ou clínicas. O impacto da ansiedade na qualidade de vida é significativo, prejudicando relacionamentos interpessoais e comprometendo atividades ocupacionais, o que fragiliza a saúde emocional e mental dos indivíduos. Diante disso, destaca-se a importância de tratamentos eficazes e precoces, com práticas interventivas e preventivas que favoreçam o acesso ao cuidado psicológico desde os primeiros sinais de sofrimento. Contudo, a pesquisa possui limitações, como a abordagem metodológica descritiva e uma amostra de indivíduos entre 18 e 35 anos, o que implica generalização dos resultados. Sugere-se

Referências

BARNHILL, J. W. Considerações gerais sobre transtornos de ansiedade. Manual MSD, New York, n. 2023, 2024.
COSTA, C. O.; BRANCO, J. C.; VIEIRA, I. S.; SOUZA, L. D. M.; SILVA, R. A. Prevalência de ansiedade e fatores



associados em adultos. J Bras Psiquiatr., v. 68, n. 2, p. 92-100, 2019. FERNANDES, M. A.; RIBEIRO, H. K. P.; SANTOS, J. D. M.; MONTEIRO, C. F. S.; COSTA, R. S.; SOARES, R. F. S. Prevalência dos transtornos de ansiedade como causa de afastamento de trabalhadores. Rev Bras Enferm, v. 71, n. suppl 5, p. 2344-51, 2018. MORERO, J. A. P.; BRAGAGNOLLO, G. R.; SANTOS, M. T. S. Estratégias de enfrentamento: uma revisão sistemática sobre instrumentos de avaliação no contexto brasileiro. Rev Cuid, v. 9, n. 2, p. 2257 1973-87, 2018. RODRIGUES, M. D. S.; ROCHA, P. B. C.; ARARIPE, P. F.; ROCHA, H. A. L.; SANDERS, L. L. O.; KUBRUSLY, M. Transtorno de Ansiedade Social no Contexto da Aprendizagem Baseada em Problemas. Rev. bras. educ. med., v. 43, n. 1, 65-71, 2019.